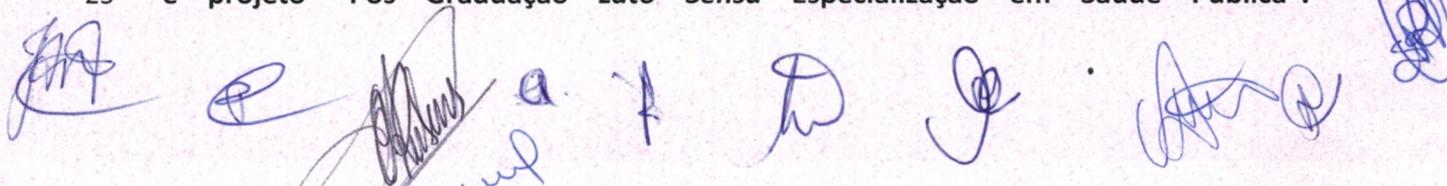


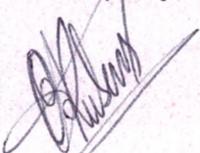
Superintendência de Educação na Saúde e Regulação do Trabalho
Diretoria da Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes
Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES/CIB-TO
Secretaria Executiva

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES

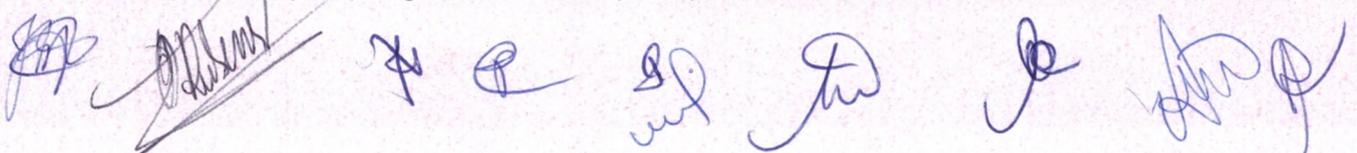
1 Às oito horas e cinquenta e cinco minutos de dezessete de junho de dois mil e dezesseis a
2 Secretária Executiva da Comissão de Integração Ensino-Serviço/Comissão Intergestores
3 Bipartite – CIES/CIB-TO – Senhora Inez dos Santos Gonçalves conduziu a terceira reunião
4 ordinária, com os seguintes representantes: **Adeusvi Moreira dos Santos/Titular – CIR Amor**
5 **Perfeito; Andreis Vicente da Costa/Titular – SPSUS; Aurimar Gonçalves Sousa/Suplente –**
6 **DSEI-TO; Francícero Rocha Lopes/Suplente – IE Privada Superior; Francisco Rubens Pereira**
7 **Silva/Suplente – CIR Ilha do Bananal; Gildo Luiz Vieira/Titular – CIR Cantão; Jaciela**
8 **Margarida Leopoldino/Suplente – CIR Capim Dourado; Joseane Araújo Franco/Suplente –**
9 **ABEn; Kelma de Sousa França/Suplente – CIR Cerrado Tocantins Araguaia; Laudecy Alves**
10 **do Carmo Soares/Titular – DETSUS; Luiza Regina Dias Noletto/Suplente – Gabinete SES;**
11 **Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana/Titular – SESRT; Maria José Neres da**
12 **Silva/Titular – CIR Cerrado Tocantins Araguaia; Neirton José de Almeida/Titular – CES;**
13 **Noledir Solange dos Santos Santiago/Suplente – CIR Bico do Papagaio; Raimunda Fortaleza**
14 **Sousa/Suplente – DETSUS; Rebeca Garcia de Paula/Suplente – IE Pública Superior; Ricardo**
15 **Vargas Mora/Suplente – CES; Sirlene Pereira dos Santos Farias/Titular – CIR Sudeste; Thélia**
16 **Valente Amorim/Suplente – CIR Sudeste; Valéria Viero Aquino de Barros/Titular – SVPPS.**
17 Senhora Inez iniciou a reunião com a leitura dos itens de pauta: **1. Leitura, pactuação e**
18 **aprovação da pauta; 2. Observações de alterações e aprovação da ata da 2ª Reunião**
19 **Ordinária de 27/04/2016; 3. Momento Formativo: Manual de Processos Educacionais em**
20 **Saúde – Expositora: Laudecy Alves do Carmo Soares – Diretora da Escola Tocantinense do**
21 **SUS Dr. Gismar Gomes; 4. Apresentações e Consensos: 4.1. Apresentação e Repactuação**
22 **de Recursos da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) – PROFAPS**
23 **– para atender os projetos: “Curso de Acolhimento em Redes de Atenção à Saúde”; “Curso**
24 **de Desenvolvimento de Competência Pedagógica para a Prática da Preceptoría em Saúde”**
25 **e projeto “Pós Graduação Lato Sensu Especialização em Saúde Pública”. -**



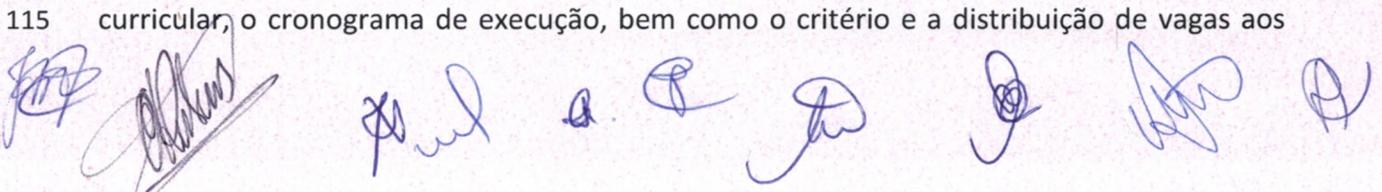
26 **Solicitante/Expositora: Laudecy Alves do Carmo Soares – SESRT/DETSUS; 4.2.**
27 **Apresentação e Repactuação de Recursos da Política Nacional de Educação Permanente**
28 **em Saúde (PNEPS) – PROFAPS e PEP – para reforçar o projeto: “Financiamento da**
29 **participação de Trabalhadores da Saúde em Eventos Educacionais Externos e/ou**
30 **Pagamento de hora-aulas de facilitadores para realização de Eventos de Demanda**
31 **Espontânea”. - Solicitante/Expositora: Laudecy Alves do Carmo Soares – SESRT/DETSUS;**
32 **4.3. Apresentação e Repactuação de Recursos da Política Nacional de Educação**
33 **Permanente em Saúde (PNEPS) – PROFAPS e PEP – para atender os serviços de “material**
34 **gráfico, reprografia e material de consumo para o desenvolvimento das atividades da**
35 **SESRT/ETSUS.” - Solicitante/Expositora: Laudecy Alves do Carmo Soares – SESRT/DETSUS;**
36 **4.4. Solicitação de Inclusão do Núcleo Telessaúde Tocantins redes como membro da**
37 **Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES/CIB-TO - Solicitante/Expositora: Michelle de**
38 **Jesus Pantoja Filgueira – Coordenadora do Núcleo Telessaúde Tocantins. 5. Apresentação**
39 **e Esclarecimento: 5.1. Apresentação da Tese de Mestrado Profissional Ensino em Ciências**
40 **da Saúde da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP com o Título: “A Disciplina**
41 **Optativa Telessaúde da Universidade Federal do Tocantins como prática educativa**
42 **inovadora.” – Solicitante/Expositora: Michelle de Jesus Pantoja Filgueira –**
43 **Enfermeira/Servidora Sesau. Solicitada pela Senhora Márcia Valéria/SESRT inclusão do item**
44 **5.2. Lançamento da Cartilha de Educação Permanente e inversão de pauta desse item para**
45 **subsequência ao Momento Formativo e Senhora Marluce Pilger/GEPCTI solicitou inclusão do**
46 **item 6. Informes: 6.1. Novos Membros. Pauta aprovada com alterações. Passou-se ao item**
47 **2. Observações de alterações e aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária de 27/04/2016.**
48 **Ata aprovada sem alterações. Passou-se ao item 3. Momento Formativo: Manual de**
49 **Processos Educacionais em Saúde – Expositora: Laudecy Alves do Carmo Soares – Diretora**
50 **da Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes. Senhora Laudecy apresentou a 2ª edição**
51 **do Manual de Processos Educacionais em Saúde lançado no último mês iniciando com a**
52 **contextualização do caminhar da construção deste Manual e as necessidades de**
53 **reorganização de instrumentos inexistentes quando da criação da 1ª edição. Disse que o**
54 **Manual está dividido em quatro capítulos, sendo que o primeiro trata da criação, finalidade,**
55 **composição e funcionamento do Comitê de Regulação dos Processos Educacionais em Saúde**



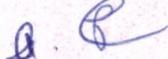
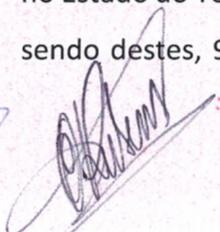
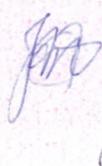
56 (CREPES). Senhora Laudecy apresentou o capítulo dois que versa sobre o Fluxo de
57 Operacionalização dos Processos Seletivos, sendo a principal alteração nesta versão a
58 atuação do processo visando segurança jurídica e organização do processo de trabalho.
59 Discorreu sobre o capítulo três que trata de Orientações Gerais e Fluxo para Certificação dos
60 Processos Educacionais e sobre o capítulo quatro que apresenta o Fluxo para Pagamento de
61 Hora Aula Servidor Público. Neste último capítulo, Senhora Laudecy enfatizou que não sofreu
62 muita alteração, pois no processo de revisão de portaria foi verificada uma insegurança
63 jurídica e verificada a necessidade de alterar uma lei. Colocou que, em função disso, está em
64 vigor atualmente a Portaria SESAU Nº 1.220/14 e Portaria SESAU 292/14, ambas que regulam
65 o pagamento de hora-aula. Disse que há o Projeto de Lei Nº20/2016 que está na Assembleia
66 Legislativa desde o final do ano passado. Esclareceu que o referido Projeto de Lei propõe dar
67 poderes à Secretaria Estadual de Saúde, incumbindo ao seu respectivo dirigente, de baixar
68 os atos necessários ao exercício da instrutoria no âmbito do próprio órgão. Explicou que, a lei
69 que instituiu a instrutoria no Estado dá poderes à Secretaria Estadual da Administração
70 (SECAD), por meio da Escola de Governo para baixar essas normas. Saliu a necessidade
71 dessas alterações, da aprovação dessa Minuta de Portaria para resolver situações dentro do
72 processo de para o pagamento de hora-aula. Senhora Márcia Valéria/SESRT destaca que o
73 interesse é de todos e os deputados nos representam e fala da importância de todos, das
74 instituições, desse trabalho coletivo para que façamos solicitações e que aqueles que
75 puderem ajudar e sensibilizar os deputados no intuito de que esse Projeto de Lei ande dentro
76 da Assembleia. Passou-se ao item **5.2. Lançamento da Cartilha de Educação Permanente –**
77 **Solicitante/Expositora: Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana – SESAU/SESRT.**
78 Senhora Márcia Valéria coloca que na caminhada de consolidação da Política Nacional de
79 Educação Permanente em Saúde (PNEPS), ocorreu há três anos Oficina de estudo das
80 portarias da PNEPS e que como encaminhamento ficou a necessidade de colocar a Política
81 nas ruas. Sendo assim, foi pensado como estratégia de capilarizar a PNEPS, a construção da
82 Cartilha de Educação Permanente, que não é prescritiva, mas para difundir a Política e
83 fortalecê-la dentro das Unidades de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde. Colocou que
84 a Cartilha traz as Portarias da PNEPS, dicas de como implantar um Núcleo de Educação
85 Permanente (NEP), algumas de suas principais atribuições entre outras. Pontuou que a



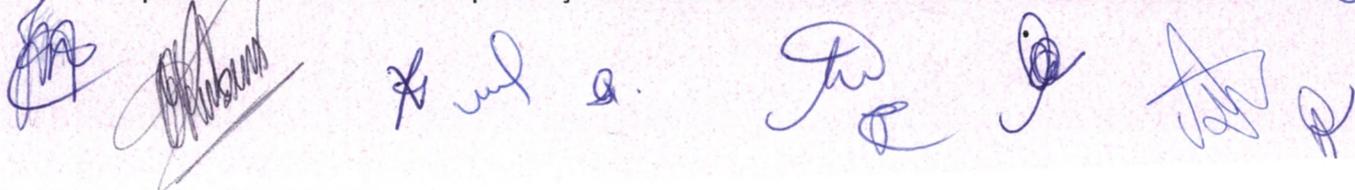
86 premissa básica de um NEP é discutir os processos de trabalho com vistas a qualificar os
87 trabalhadores e mudar essas práticas de trabalho. Finalizou o lançamento da Cartilha de
88 Educação Permanente agradecendo a oportunidade de realizar esse ato na reunião da
89 Comissão de Integração Ensino-Serviço. Passou-se ao item **4. Apresentações e Consensos:**
90 **4.1. Apresentação e Repactuação de Recursos da Política Nacional de Educação**
91 **Permanente em Saúde (PNEPS) – PROFAPS – para atender os projetos: “Curso de**
92 **Acolhimento em Redes de Atenção à Saúde”;** “Curso de Desenvolvimento de Competência
93 **Pedagógica para a Prática da Preceptoria em Saúde” e projeto “Pós Graduação Lato Sensu**
94 **Especialização em Saúde Pública”. - Solicitante/Expositora: Laudecy Alves do Carmo Soares**
95 **– SESRT/DETSUS.** Senhora Laudecy contextualizou que o Curso de Acolhimento em Redes
96 de Atenção à Saúde está sendo extraído dos Planos de Ação Regional de Educação
97 Permanente em Saúde e que à época de construção do mesmo ficou acordado que o repasse
98 para execução seria mediante nova Portaria Ministerial, sendo fundo a fundo para os
99 municípios. Colocou que em virtude do tempo e da não publicação de nova Portaria,
100 considerando a necessidade apontada, por sete das oito regiões de saúde, para realização
101 de Curso de Acolhimento, e o desafio posto pelo atual Senhor Secretário de Saúde de
102 cofinanciar a Atenção Primária, a equipe técnica da Etsus, juntamente com a área técnica da
103 Humanização e da Atenção Primária/SPAS escreveram uma proposta que atendesse todas
104 as regiões de saúde do Estado do Tocantins e a ser executado pela própria Etsus. Senhor
105 Fábio Castelluber/GES deu seguimento apresentando a proposta do projeto do Curso de
106 Acolhimento em Redes de Atenção à Saúde. Além das pontuações colocadas pela Senhora
107 Laudecy, Senhor Fábio destacou a justificativa do curso baseado também na necessidade de
108 organizar os serviços por meio da classificação de risco, bem como atender dessa forma,
109 questões apontadas pelo Ministério Público Federal por meio da Ação Civil Pública nº 10058-
110 73.2015.01.4300. Colocou que o objetivo é qualificar servidores de nível superior, técnico e
111 administrativo, da Rede de Atenção à Saúde do SUS do Tocantins, na Diretriz Acolhimento
112 da Política Nacional de Humanização e tem como público alvo servidores municipais ou
113 estaduais da saúde atuantes na Rede de Atenção à Saúde do SUS no Tocantins. Explicou a
114 metodologia do curso, como ocorrerão os quatro módulos propostos, a organização
115 curricular, o cronograma de execução, bem como o critério e a distribuição de vagas aos



116 municípios de todas as regiões de saúde. Senhora Joseane/ABEn coloca a importância de
117 acelerar o processo educacional e cita parcerias que instituições vem fazendo com a
118 Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) para dar resolutividade à Atenção Básica.
119 Senhor Andreis/SPSUS sugere que na construção com a equipe pedagógica aproveitasse para
120 discutir o alinhamento da classificação de risco visto que pontos distintos da rede trabalham
121 com modelos diferentes de classificação de risco. Senhora Raimunda/DETSUS reforçou a
122 necessidade de ampliar e conectar melhor o trabalho da rede, por isso o foco em todos os
123 serviços e que o Inquérito Civil Público veio acelerar e auxiliar a priorizar por onde começar
124 as turmas. Senhora Laudecy pontuou que a Etsus já está construindo Termo de Cooperação
125 com a OPAS para realização de dois cursos. Senhor Neirton diz sentir satisfação em ver que
126 o Curso de Acolhimento está para começar, pois é uma temática a longo tempo em pauta.
127 Colocou a dificuldade em lidar com fatores externos e que isso causa desmotivação no
128 trabalhador e que se o trabalhador encontra-se assim, para o usuário é muito pior. Senhora
129 Michele/NEP HGP colocou que é bom ver sendo retomado o Acolhimento, que é algo que
130 vinha sendo discutindo há muito tempo. Disse ainda que fazer acolhimento e não resolver,
131 não tem nem porque começar. Colocou que a ferramenta do Telessaúde ajuda a resolver as
132 questões da Atenção Básica, porém o acesso é baixíssimo e não tem sido aproveitado na sua
133 potencialidade. Senhora Kelma parabenizou a proposta do curso e disse que os municípios
134 precisam muito dessa capacitação. Senhor Fábio deu prosseguimento apresentando a
135 proposta do Curso de Desenvolvimento de Competência Pedagógica para a Prática da
136 Preceptoria em Saúde. Colocou sobre a necessidade de ampliação do desenvolvimento de
137 competências pedagógicas dos servidores que atuam como preceptores nas Unidades de
138 Saúde do Tocantins, sendo este o objetivo geral do curso. Disse que o público-alvo são
139 profissionais de nível superior da área de saúde que atuem nas esferas federal, estadual e/ou
140 municipal (efetivo, comissionado e/ou contratado temporariamente) que atue como
141 Preceptor nos serviços de Saúde. Senhora Rebeca/UFT colocou que o Curso de Preceptoria
142 vem ocorrendo há quatro anos. Explicou sobre a proposta metodológica, a organização
143 curricular, o cronograma de execução e a planilha financeira. Senhora Rebeca colocou que
144 no Estado do Tocantins já tiveram 171 (cento e setenta e um) inscritos nas turmas ofertadas,
145 sendo destes, 91 (noventa e um) foram certificados. Esclareceu à senhora Joseane que o

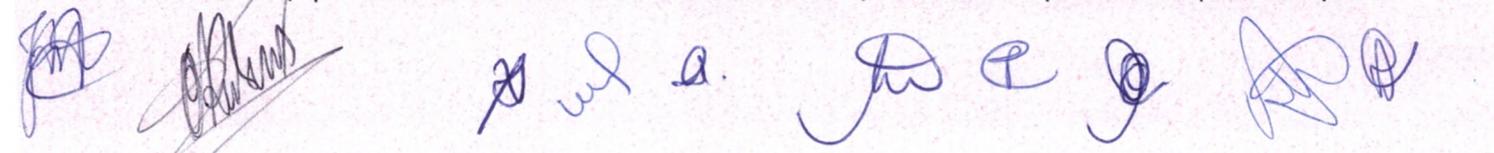


146 projeto já foi enviado ao CREPES e a apresentação já está contemplando as alterações
147 propostas. Colocou também que a cada versão do Projeto de Preceptoría, o Tocantins busca
148 cada vez mais autonomia, dizendo que iniciou com o financiamento da OPAS e Secretaria de
149 Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES), como um projeto nacional, e com a
150 parceria entre Etsus e Universidade Federal do Tocantins (UFT) foram realizadas turmas em
151 2013 e 2014, constituindo equipe local com apenas uma pessoa do Núcleo Docente
152 estruturante. Disse, também, que o foco é multiprofissional e interdisciplinar e que
153 contempla profissionais de outros municípios, porém não há pagamento de diárias nem
154 ajuda de custos para esses profissionais. Disse, ainda, que o Estado do Tocantins é o único
155 estado que deu continuidade a novas turmas com recursos locais. Senhora Joseane
156 perguntou sobre o que espera de resultados desse curso e senhora Rebeca colocou que ao
157 final do curso cada aluno faz um projeto de intervenção para cada contexto de trabalho.
158 Senhora Lorena salientou que para consolidar a interação ensino-serviço é importante
159 valorizar a preceptoría, que o preceptor é quem auxilia na construção prática do
160 conhecimento e que precisamos formar profissionais cada vez mais capacitados para
161 atender o SUS. Senhora Laudecy passou a explanar sobre o Curso de Pós Graduação *Lato*
162 *Sensu* Especialização em Saúde Pública. Colocou que o mesmo é parceria entre Etsus, UFT e
163 Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) e que o recurso disponibilizado pela
164 FIOTEC/ENSP não é suficiente para atender duas turmas, o que justifica a solicitação de
165 repactuação para complemento de recurso e alcance total do projeto. Colocou que uma
166 turma deve iniciar em agosto do ano corrente e antes da finalização da mesma já iniciará a
167 outra turma. Senhora Laudecy apresentou a proposta de repactuação de recursos
168 financeiros destacando a origem dos recursos, o detalhamento financeiro e o valor a ser
169 repactuado, sendo o valor proposto e apresentado de: R\$ 307.072,00 (trezentos e sete mil
170 e setenta e dois reais) para realização do curso de Acolhimento em Redes de Atenção à
171 Saúde; R\$ 53.719,50 (cinquenta e três mil, setecentos e dezenove reais e cinquenta
172 centavos) para realização do curso de Desenvolvimento de Competência Pedagógica para a
173 Prática da Preceptoría em Saúde; e R\$ 57.775,00 (cinquenta e sete mil, setecentos e setenta
174 e cinco reais) para o curso de Pós Graduação *Lato Sensu* Especialização em Saúde Pública.
175 Propostas de cursos e de repactuações financeiras consensuadas. Passou-se ao item **4.2.**

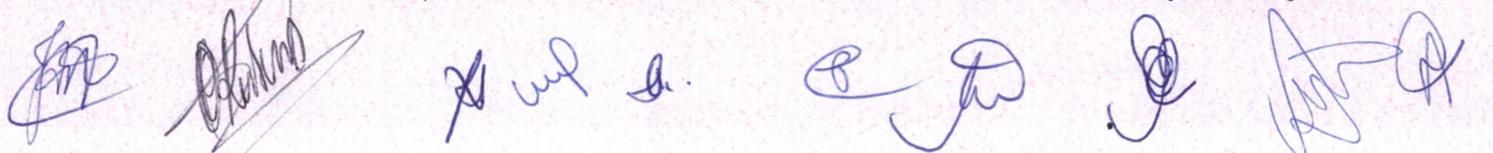


176 **Apresentação e Repactuação de Recursos da Política Nacional de Educação Permanente**
177 **em Saúde (PNEPS) – PROFAPS e PEP – para reforçar o projeto: “Financiamento da**
178 **participação de Trabalhadores da Saúde em Eventos Educacionais Externos e/ou**
179 **Pagamento de hora-aulas de facilitadores para realização de Eventos de Demanda**
180 **Espontânea”. - Solicitante/Expositora: Laudecy Alves do Carmo Soares – SESRT/DETSUS.**
181 Senhora Laudecy apresentou a proposta de repactuação de recursos financeiros destacando
182 a origem dos recursos, o detalhamento financeiro e o valor a ser repactuado para Demanda
183 Espontânea, sendo o valor proposto e apresentado de R\$ 206.029,48 (duzentos e seis mil,
184 vinte e nove reais e quarenta e oito centavos). Proposta de repactuação de recursos
185 financeiros consensuada. Passou-se ao item **4.3. Apresentação e Repactuação de Recursos**
186 **da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) – PROFAPS e PEP – para**
187 **atender os serviços de “material gráfico, reprografia e material de consumo para o**
188 **desenvolvimento das atividades da SESRT/ETSUS.” - Solicitante/Expositora: Laudecy Alves**
189 **do Carmo Soares – SESRT/DETSUS.** Senhora Laudecy apresentou a proposta de repactuação
190 de recursos financeiros destacando a origem dos recursos, o detalhamento financeiro e o
191 valor a ser repactuado para material gráfico, reprografia e material de consumo das
192 atividades da SESRT/ETSUS, sendo o valor proposto e apresentado de R\$ 419.258,25
193 (quatrocentos e dezenove mil, duzentos e cinquenta e oito reais e vinte e cinco centavos).
194 Proposta de repactuação de recursos financeiros consensuada. Passou-se ao item **4.4.**
195 **Solicitação de Inclusão do Núcleo Telessaúde Tocantins Redes como membro da Comissão**
196 **de Integração Ensino-Serviço – CIES/CIB-TO - Solicitante/Expositora: Michelle de Jesus**
197 **Pantoja Figueira – Coordenadora do Núcleo Telessaúde Tocantins.** Senhora Michelle
198 colocou que faz parte da equipe do Núcleo Telessaúde Tocantins desde sua criação em 2011,
199 tendo este ano assumido sua coordenação bem como, também, da UNA-SUS no Tocantins.
200 Contextualizou sobre a mudança do perfil do discente e do docente na atual era tecnológica,
201 bem como as mudanças nos cenários de prática. Colocou que hoje estamos vivendo a era da
202 Educação 3.0 em que o foco é preparar o aluno para lidar com a quantidade de informações
203 disponíveis, administrar problemas mais complexos e desenvolver habilidades exigidas pelo
204 mercado de trabalho. Continuou colocando que a aprendizagem não está somente dentro
205 da escola, que os conteúdos não estão na sala de aula, estão nos dispositivos e que o tempo

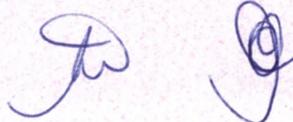
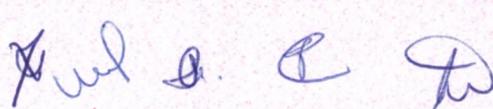
f



206 na sala de aula deve ser considerado como um “tempo raro” e deve ser aproveitado como
207 tal. Senhora Michelle disse que o Telessaúde é o uso de tecnologias de informação e
208 comunicação na saúde, abrangendo várias áreas e que seu modelo visa apoio à Atenção
209 Primária à Saúde; suporte a Estratégia Saúde da Família; conexão da Universidade com as
210 Unidades Básicas de Saúde; priorização de municípios pequenos e remotos e acesso à
211 tecnologia simples e de baixo custo. Colocou que a justificativa da proposta de estar
212 representado na CIES é por participar desse processo de educação formal, por ter essa
213 ferramenta implantada há cinco anos e precisando do apoio para seu fortalecimento, por ter
214 ações de educação permanente em parceria com a atenção básica e vigilância e educação
215 com a comunidade através dos projetos de extensão. Finalizou dizendo que a proposta da
216 representação é de ajudar, dar mais ferramentas e ajudá-los no fortalecimento dessa
217 ferramenta junto aos municípios, principalmente na questão da Educação Permanente.
218 Senhora Michelle esclareceu à senhora Joseane que o Telessaúde é uma ferramenta
219 disponibilizada a todos os municípios e que o entrave encontrado, por vezes, é a conexão e
220 que o gestor do município tem que pensar nisso e que para fazer Educação Permanente não
221 é necessário sair e rodar todo o município, pois temos a conectividade. Senhora
222 Laudecy/DETSUS perguntou se a proposta apresentada é de substituir um dos
223 representantes da UFT e pontuou a questão da paridade das Instituições de Ensino
224 representadas na CIES. Senhor Henrique/SESRT colocou que a questão é relevante, respeita
225 a importância do Telessaúde, mas que por questão de ordem inclusive ao próprio regimento
226 interno e “modus operandis” da Comissão e da paridade, da maneira de constituição dos
227 membros dentro da Comissão o que pode abrir jurisprudência para outras Instituições.
228 Senhora Inez sugere que em função do membro titular da UFT, Senhor Nilton estar em
229 processo de doutorado, que a Instituição verifique a possibilidade de substituição do mesmo
230 pela Senhora Michelle. Senhora Noledir perguntou quando é feita a mudança de
231 representação, visto que sua instituição tem interesse em pleitear vaga. Senhora Marluce
232 esclareceu que a representação das Instituições é de 04 (quatro) anos e que a qualquer
233 tempo o representante desta pode ser substituído pela própria Instituição. Após discussão,
234 a proposta de inclusão de representação do Núcleo Telessaúde Tocantins Redes como
235 membro da CIES/CIB-TO não consensuada. Passou-se ao item **5. Apresentação e**



236 **Esclarecimento: 5.1. Apresentação da Tese de Mestrado Profissional Ensino em Ciências**
237 **da Saúde da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP com o Título: “A Disciplina**
238 **Optativa Telessaúde da Universidade Federal do Tocantins como prática educativa**
239 **inovadora.” – Solicitante/Expositora: Michelle de Jesus Pantoja Filgueira –**
240 **Enfermeira/Servidora Sesau.** Senhora Michelle colocou que o desejo de trazer a referida
241 apresentação para CIES como forma de prestação de contas, visto que enquanto servidora
242 do Estado, foi liberada de sua carga horária nos dias de aula. Disse que a proposta foi o
243 estudo da disciplina que iniciou em 2012 entendendo que o Telessaúde é uma ferramenta de
244 grande importância e que deve-se entregar nosso profissional para a sociedade já formado
245 em programa do Ministério da Saúde o que fortalece todo o apoio à Atenção Primária. Disse
246 que essa disciplina ainda é optativa, mas que há a necessidade de discutir a inclusão da
247 mesma no currículo dos cursos da saúde e que atualmente os cursos que tem acesso a essa
248 disciplina são os de medicina, enfermagem, nutrição, ciências da computação e jornalismo.
249 Colocou que o estudo de sua tese foi atitudinal com coleta de dados com os alunos e que
250 comprovou que a disciplina é inovadora, trabalha com as redes de atenção, com novas
251 tecnologias de informação e comunicação e que os alunos e professores que fazem parte
252 dela reconheceram de fato que ela tem esse caráter. Senhora Michelle disse que precisaria
253 de mais tempo para apresentar com mais detalhes. Senhora Inez/Secretária Executiva
254 colocou a necessidade de ouvir mais a Senhora Michelle e sugeriu que essa apresentação se
255 torne o momento formativo da próxima reunião. Houve também a proposta de inserir nos
256 momentos formativos a dissertação de mestrado da senhora Rebeca que tem como tema a 
257 preceptoria e a experiência do Ambulatório Pediátrico na Faculdade de Palmas (FAPAL) em 
258 parceria com o Governo do Estado do Tocantins. Acordado a seguinte ordem dos momentos
259 formativos das próximas reuniões da CIES: Tese de Mestrado da Senhora Michelle 
260 (Telessaúde); Experiência do Ambulatório Pediátrico na FAPAL e Tese de Mestrado da 
261 Senhora Rebeca (Preceptoria). Passou-se ao item **6. Informes: 6.1. Novos Membros.**
262 **Solicitante/Expositora: Marluce Pilger – responsável pela CIES/CIB-TO.** Senhora Marluce 
263 apresentou os novos membros da Comissão, a saber: Ricardo Vargas Mora como membro
264 suplente do Conselho Estadual de Saúde; Aurora Mazarello Silva Souza como membro titular 
265 das Instituições de Ensino Técnico Pública; Rebeca Garcia como membro suplente das



266 Instituições de Ensino Superior Pública; Gildo Luiz Vieira como membro titular da CIR Cantão
267 e Rosângela dos Reis Nunes como membro titular das Instituições de Ensino Superior
268 Privada. Ao final da reunião foi doado pela senhora Rebeca um exemplar do *Cadernos da*
269 *ABEM – volume 9 – outubro de 2013 intitulado O Preceptor por ele mesmo*, o qual será
270 encaminhado para acervo da biblioteca da Etsus. Outros dois exemplares foram sorteados
271 entre os presentes. A reunião foi encerrada às doze horas e quinze minutos e eu, Inez dos
272 Santos Gonçalves, Secretária Executiva desta Comissão de Integração Ensino-
273 Serviço/Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Tocantins – CIES/CIB-TO lavrei esta
274 ata que após aprovada será assinada pelos membros presentes nesta reunião.

MEMBROS DA CIES PRESENTES NA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIES/CIB-TO

17/06/2016

Adeusvi Moreira dos Santos	Adeusvi Moreira dos Santos
Andreis Vicente da Costa	Andreis Vicente da Costa
Aurimar Gonçalves Sousa	Aurimar Gonçalves Sousa
Francícero Rocha Lopes	Francícero Rocha Lopes
Francisco Rubens Pereira Silva	Francisco Rubens P. Silva
Gildo Luiz Vieira	
Jaciela Margarida Leopoldino	
Joseane Araújo Franco	Joseane Araújo Franco
Kelma de Sousa França	Kelma de Sousa França
Laudecy Alves do Carmo Soares	Laudecy Alves do Carmo Soares
Luiza Regina Dias Noleto	Luiza Regina Dias Noleto
Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana	Márcia Valéria R. de Queiroz Santana
Maria José Neres da Silva	Maria José Neres da Silva
Neirton José de Almeida	
Noledir Solange dos Santos Santiago	
Raimunda Fortaleza Sousa	Raimunda Fortaleza de Sousa
Rebeca Garcia de Paula	Rebeca Garcia de Paula
Ricardo Vargas Mora	



Sirlene Pereira dos Santos Farias	<i>Sirlene Pereira dos S. Farias</i>
Thélia Valente Amorim	<i>Thélia Valente Amorim</i>
Valéria Viero Aquino de Barros	<i>unquino</i>